

Sant'Anna quer acordo logo

O líder da maioria na Câmara, deputado Carlos Sant'Anna (PMDB-BA), afirmou ontem que os partidos de sustentação do governo (PMDB, PFL e PTB) poderão fazer um acordo político em torno do mandato do presidente José Sarney, antes mesmo que o tema seja discutido pela Assembléia Nacional Constituinte. Só depois do entendimento, a questão seria levada às comissões e ao plenário.

O presidente José Sarney, que já se manifestou favorável a um mandato de quatro e depois passou a defender cinco anos, conversou ontem com o líder do PMDB na Câmara, deputado Luiz Henrique, a quem falou do seu interesse em ver definido o seu tempo de Governo: "Ele me disse que acharia melhor, para a estabilidade interna do País, que definissemos logo o seu mandato", relatou o deputado.

O líder do PMDB na Câmara reuniu-se depois com o presidente de seu partido, deputado Ulysses Guimarães, a quem repetiu as palavras do presidente José Sarney.

Ulysses contudo negou

ter qualquer informação de que o presidente Sarney esteja trabalhando nesse sentido, e lembrou uma conversa que teve ontem, durante 30 minutos, com o Chefe da Nação, de quem afirmou não ter ouvido qualquer referência à definição do mandato presidencial.

De qualquer forma, observou que o tema será tratado assim que se iniciarem os trabalhos das comissões: "O assunto será tratado pela Comissão da Organização dos Poderes e Sistema de Governo, que o remeterá à subcomissão do Poder Executivo. O tema irá depois à Comissão de Sistematização e, posteriormente, a plenário".

E essa também a posição manifestada pelo deputado Luiz Henrique. Ele afirmou que o PMDB só vai discutir o assunto depois de superado o impasse regimental, e observou que, aprovado o Regimento Interno, "na semana seguinte teremos um outro tiroteio, com a eleição da Mesa, a constituição das comissões e, se for o caso, a eleição do líder do partido na Constituinte". Para o líder do PMDB, a questão será mesmo defini-

da nas disposições transitórias.

Não é o que pensa o líder do governo, Carlos Sant'Anna. Ele diz, que assim como foi feito acordo em torno do Regimento Interno da Constituinte, pode-se fazer um grande acordo político sobre o mandato do presidente José Sarney, antes que o tema seja remetido às instâncias próprias da Assembléia Nacional Constituinte.

A maior dificuldade para que esse acordo seja feito estaria, segundo o líder do PTB, Gastone Righi, dentro do PMDB. Ele argumenta que a cúpula peemedebista não tem interesse em definir a questão agora, porque perderia um importante instrumento de negociação com o próprio presidente José Sarney.

Prematura ou não — Gastone Righi acha que "é uma loucura discutir agora esse assunto" — o fato é que o tema já domina os corredores do Congresso Nacional, e não há como impedir sua discussão, embora se reconheça que, aprovado o Regimento Interno da Constituinte, todos os partidos entrarão firmes na disputa pelas comissões.